



O MANEJO DA ADENOMIOSE: UM RELATO DE CASO

GABRIELA CRISTINA LIBANIO

Introdução: A adenomiose pode ser caracterizada como uma condição benigna, na qual ocorre uma invasão do endométrio no miométrio com uma profundidade além de 2,5mm. A etiologia dessa condição ainda não é inteiramente compreendida, porém as literaturas atuais demonstram uma relação com a exposição aumentada ao estrogênio. Dentre os fatores de risco elucidados, pode-se destacar a menarca precoce, a multiparidade, a obesidade e o uso de anticoncepcional combinado, sendo mais prevalente em mulheres com idade entre 40 a 50 anos. Não existe uma abordagem única da adenomiose, pois o manejo deve considerar alguns fatores, como o desejo de engravidar e a intensidade do sangramento e da dor. **Objetivo:** O relato a seguir tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente com adenomiose e discutir as melhores opções de tratamento, levando-se em consideração as particularidades do caso. **Relato de caso/experiência:** L.S.V.M, 38 anos, admitida no serviço de saúde com quadro de sangramento uterino anormal, dismenorreia e dispareunia há 8 meses. A causa dos sintomas foi atribuída à presença de cistos no parênquima uterino, sugestivos de adenomiose. Após decisão compartilhada, a abordagem escolhida foi a histerectomia total, levando-se em consideração o desejo da paciente de não manter a fertilidade e a persistência dos sintomas após outros tratamentos alternativos. **Conclusão:** O manejo da adenomiose envolve diversas circunstâncias que devem ser observadas pelo médico. O tratamento bem indicado nesses casos tem grande impacto na qualidade de vida da paciente, e a decisão compartilhada torna-se um elemento de grande importância para melhor satisfação em relação aos procedimentos.

Palavras-chave: **SANGRAMENTO UTERINO; HISTERECTOMIA; FERTILIDADE; MIOMÉTRIO; CONDIÇÃO BENIGNA**